

## **Challenges to the Permanence of Homeless People in Brazil**

No filme “À Procura da Felicidade”, dirigido por Gabriele Muccino, o protagonista e a sua família têm uma vida marcada pela falta de abrigo - direito básico descrito na Constituição. Essas mesmas personagens experienciaram um período difícil, em que a ajuda de terceiros foi escassa. De maneira semelhante, milhares de brasileiros encontram-se em situação de rua, vivendo lutas diárias em busca da sobrevivência. Tal cenário persiste devido à carência de programas habitacionais estatais e à dificuldade de inserção no mercado de trabalho.

Em primeiro plano, vale ressaltar o papel essencial dos projetos públicos quando o assunto é a reintegração da população sem-teto. Nesse sentido, consoante afirma a antropóloga Lilia Schwarcz, “O Brasil pratica uma política de eufemismos”. Em outras palavras, o governo nacional negligencia a existência dos cidadãos desabrigados ao não construir moradias sociais, obrigando-os a enfrentarem um mercado imobiliário marcado pelos altos preços e por sua especulação. A mesma omissão se torna mais preocupante quando a própria Constituição de 1988 é ignorada, visto que os órgãos federais, encarregados de garantir o direito legal à moradia, são ineficientes ao gerir seus recursos, não conseguindo concretizar o número de programas residenciais necessários para reduzir o nível de pessoas em situação de rua.

Ademais, é importante enfatizar a influência do desemprego na piora do quadro nacional de desabrigados. Para contextualizar, a relação entre a dificuldade de se inserir no mercado de trabalho e a falta de moradia pode ser comparada à abertura de uma porta com uma chave errada, ou seja, por mais que haja diversas tentativas, aquele em situação de rua não conseguirá abrir a porta do mundo profissional. Logo, muitas vezes por conta do preconceito social e da pouca qualificação, a prestação de um serviço assalariado é impossibilitada, gerando um indivíduo excluído pela sociedade brasileira e sem poder

financeiro para estabelecer-se em uma residência. Além disso, o contato frequente com as drogas e o álcool são dois dos vários motivos pelos quais os sem-tetos tornam-se incapacitados de obterem uma fonte de renda e eventualmente reverterem os seus casos.

Portanto, é notória a necessidade de que medidas sejam tomadas com o intuito de mitigar essa situação. Nesse sentido, cabe ao Estado, como instituição de maior relevância do país, incentivar financeiramente e publicitariamente a redução do número de pessoas desabrigadas, por meio do aumento de verbas de projetos habitacionais e da criação de campanhas trabalhistas midiáticas federais, visando a uma reinserção social da população vivendo nas ruas. Talvez, assim, cada vez menos brasileiros se identifiquem com o que o protagonista de a “À Procura da Felicidade” experienciou.